

**CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CTCT**  
**CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**  
**ATA DA 59ª REUNIÃO**

**Data:** 19 e 20 de junho de 2008.

**Local:** SEPN 505 - Bloco B - Edifício Marie Prendi Cruz, térreo - Sala Câmara Técnica – Brasília – DF.

**REPRESENTANTES:**

- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA: Conselheiro José Silvério da Silva (jose.silverio@agricultura.gov.br);
- Ministério do Meio Ambiente – MMA/SRHU: Leonardo Carvalho Lima (leonardo.lima@mma.gov.br);
- Ministério da Saúde - MS: ausência;
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC: Conselheira Fernanda Bocorny Messias (fernandam@desenvolvimento.gov.br);
- Ministério do Meio Ambiente – MMA/ANA: Victor Sucupira (victorsucupira@ana.gov.br);
- Ministério de Minas e Energia – MME: Marco Aurélio Gonçalves Moreira (macoam@eletrobras.com);
- Ministério da Integração Nacional - MI: Demetrios Christofidis (dchristofidis@gmail.com);
- Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca – SEAP: ausência;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos - Distrito Federal/Goiás - CRH-DF/GO: Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira (terezaesmeraldo@yahoo.com.br);
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH-SP/RJ: ausência;
- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – Glauco Cayres de Souza (glauco.cayres@embasa.gov.br);
- Comitês de Bacias Hidrográficas - Comitês: ausência;
- Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: ausência - ausência;
- Organizações Técnicas - OT: Juliane Flávia Cançado Viana (juju.canado@yahoo.com.br);
- Organizações de Ensino e Pesquisa - OEP: Wilson Cabral de Sousa Júnior (wilson@ita.br);
- Organizações Não Governamentais - ONG: Paulo Fernandes Cardoso (paulofernandes@copodhemfe.org.br).

**DEMAIS PRESENTES:**

- Américo de Oliveira Sampaio – SABESP (americosampaio@sabesp.com.br);
- Ana Paula de Souza – ANA (ana.souza@ana.gov.br);
- Bértes Carmo Cabral – SRHU/MMA (berites.cabral@mma.gov.br);
- Célia Regina Montes – USP (crmlauar@usp.br);
- Devanir Garcia dos Santos – ANA (devanir@ana.gov.br);
- Gustavo dos Santos Goretti – MI (gustavogoretti@uol.com.br);
- João Clímaco Soares – Conselheiro ONG (climaco@uai.com.br);
- Júlio César Palhares -EMBRAPA (palahres@cnpsa.embrapa.gov.br);
- Luiz Gustavo C.C. Evelyn Soares – Conselheiro MD (gustavo\_evelyn@hotmail.com);
- Rafael Kopschitz Xavier Bastos – UFV (rkxb@ufv.br);
- Regina Coeli Montenegro Generino – MMA (regina.generino@mma.gov.br);
- Roberto Alves Monteiro – MMA (roberto.monteiro@mma.gov.br);
- Wallison José dos Santos Carvalho – MDIC (wallison.carvalho@desenvolvimento.gov.br).

**RELATORIA:**

- Aureliano César Martins Silva - MMA/SRHU (aureliano-cesar.silva@mma.gov.br).

**ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

No dia 19 de junho de 2008, com início às 10h, a Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia - CTCT realizou a sua 59ª reunião, em Brasília/DF, convocada há 12 dias, sob a presidência da **Sra. Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira (CRH-DF)**, tendo como relator o Sr. Aureliano

51 César Martins Silva, da Secretaria Executiva do CNRH. **Item 1 – Apresentação de**  
52 **representantes e convidados.** Cumprido. **Item 2 – Aprovação da ATA da 58ª reunião da CTCT.**  
53 Foram solicitadas correções nas linhas 48 e 99. O **Sr. Marco Aurélio Moreira (MME)** solicitou  
54 registro da justificativa pela ausência mencionada nas linhas 90 a 92 da ata da 58ª reunião, por  
55 motivos de saúde e exigüidade de tempo para ao agendamento da viagem, após a licença médica,  
56 comunicando o relator e o presidente na véspera da reunião. O **Sr. Wilson Cabral (OEP)**  
57 solicitou a inclusão do texto “*A maioria da CTCT optou por manter a proposta do programa de*  
58 *etiquetagem, sem prejuízo de outras ações a serem desenvolvidas*” a partir da linha 138. Após as  
59 alterações solicitadas a ata foi aprovada por unanimidade. **Item 4 – Atualização da moção 40**  
60 **(prioridades de investimento de C&T em recursos hídricos).** Após a checagem das contribuições  
61 recebidas, a versão resultante (Anexo 1) foi colocada em discussão. Além de correções de  
62 redação na ementa da proposta de moção foram incluídos: a) um novo considerando com  
63 referência à atualização da Moção CNRH nº 40/2006; b) novos destinatários – Ministério de  
64 Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/MDIC, Ministério do Turismo/EMBRATUR,  
65 Caixa Econômica Federal/CEF, Agências Multilaterais de Cooperação, Agências de Bacias e  
66 Fundos de Responsabilidade Social de Empresas Públicas e Privadas. No Anexo da proposta, a  
67 inclusão de duas prioridades: a) **Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Institucional** –  
68 Compreende o desenvolvimento de estudos, capacitação, pesquisa e desenvolvimento, e  
69 inovação no âmbito das ciências sociais e ciências políticas aplicadas a avaliação,  
70 monitoramento e desenvolvimento de processos voltados para o fortalecimento institucional das  
71 instâncias de gestão de recursos hídricos, especialmente m relação à implementação dos  
72 instrumentos de gestão (autoria Conselheiro João Clímaco); b) **Implantação, atualização e**  
73 **capacitação de laboratórios de metrologia visando o uso eficiente da água** – Diversas ações  
74 vêm sendo empreendidas no sentido de universalização de tecnologias de uso eficiente da água,  
75 no entanto há uma carência de laboratórios e capacidades para a certificação, testes e calibração  
76 destas tecnologias e equipamentos. Diante de iniciativas como a etiquetagem pelo uso eficiente  
77 da água, similar aos processos já existentes no âmbito do PROCEL – em relação à energia – esta  
78 demanda se intensifica, justificando o investimento neste segmento (autoria Fernanda Bocorny).  
79 O **Sr. Marco Aurélio Moreira (MME)** observou que a nova proposta não destaca as alterações,  
80 inclusões e exclusões, ocorridas em relação à Moção nº40/2006. O **Conselheiro João Clímaco**  
81 **(ONG)** propôs as inclusão de recomendação aos fundos para o estabelecimento de quotas  
82 destinadas às entidades da sociedade civil, como forma de neutralizar o corporativismo existente  
83 na academia. O **Sr. Victor Sucupira (ANA)** lembrou que essa proposta já fora discutida e  
84 recusada anteriormente e que a CTCT não deveria reabrir essa discussão. Ressaltou que o  
85 critério de avaliação é técnico e a inclusão de parâmetros político-sociais seria um erro. A  
86 **Conselheira Fernanda Bocorny (MDIC)** relatou experiências vividas, no ministério que  
87 representa, com aceitação e rejeição de propostas encaminhadas diretamente ao CT-Hidro.  
88 Sugeriu o mesmo procedimento ao Conselheiro João Clímaco (ONG) com a recomendação de  
89 que analise bem o edital e os critérios de avaliação, antes da formulação das propostas. O **Sr.**  
90 **Wilson Cabral (OEP)** concordou com a recomendação, destacando que existem editais  
91 específicos que requerem a “expertise” do meio acadêmico, para os quais os proponentes devem  
92 estar atentos no atendimento desses requisitos. Ao final da discussão, a proposta de  
93 recomendação de quotas foi rejeitada pela maioria, prevalecendo a sugestão, do **Sr. Marco**  
94 **Aurélio Moreira (MME)**, de convite ao MCT para proferir palestra sobre o funcionamento dos  
95 fundos de investimento, com ênfase nos critérios de avaliação das propostas. Solicitou que o  
96 convite contenha a recomendação de que a apresentação destaque as prioridades apresentadas e  
97 atendidas pelo CT\_Hidro e que cada um traga suas observações.. A **Conselheira Fernanda**  
98 **Bocorny (MDIC)** propôs a inclusão de uma prioridade destinada ao desenvolvimento de  
99 tecnologias limpas e equipamentos economizadores de água, em consonância com o termo de  
100 referência apresentado e aprovado pelo CT-Hidro. O **Conselheiro José Silvério (MAPA)**

concordou com a proposta e disse que esta seria uma das prioridades do MAPA direcionada aos métodos, sistemas e equipamentos de irrigação, visando o uso racional da água. O **Sr. Marco Aurélio Moreira (MME)** advertiu para não confundir com o trabalho do GT-Inovação e sugeriu à conselheira que apresentasse a redação do texto. O **Sr. Wilson Cabral (OEP)** observou que se já existe um termo de referência aprovado pelo CT-Hidro seria desnecessária a inclusão da prioridade proposta. A conselheira ficou encarregada de apresentar o texto da proposta, após o almoço, para discussão. **Item 5 - Assuntos Gerais.** O **Sr. Victor Sucupira (ANA)** apresentou as informações sobre a organização do Workshop “Tecnologia Nacional para o Monitoramento Hidrológico”, em atenção ao Ofício nº 13/2008/CTCT. Justificou a não realização do evento na data prevista e ratificou o compromisso de apoio institucional da ANA na sua realização. Citou a definição dos convidados, debatedores e moderadores para composição das mesas redondas e painéis e, conseqüentemente, a definição do programa, como as maiores dificuldades encontradas. Solicitou a indicação de um membro da CTCT para assessorá-lo neste trabalho e a remarcação do workshop para o mês de setembro. O **Sr. Wilson Cabral (OEP)** fez um breve relato dessa atividade e externou sua preocupação com os sucessivos adiamentos ocorridos. Considerou a previsão para mês de setembro exígua para a organização e prontificou-se a colaborar nessa tarefa. Após os esclarecimentos do relator sobre o calendário previsto para o segundo semestre, inclusive as festividades de comemoração dos dez anos do CNRH, a CTCT optou pela realização do workshop no final do mês de setembro ou início de outubro, em data a ser definida oportunamente. Foram sugeridos nomes de especialistas (Prof. José Carlos Cunha Petrus/UFSC) e instituições (BNDES) para convite de participação no workshop. Por fim, a **Sra. Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** registrou o encaminhamento de realização do workshop na primeira semana do mês de outubro/2008, com a definição da programação a cargo dos Srs. Victor Sucupira (ANA) e Wilson Cabral (OEP), sem a necessidade de vínculo à reunião formal da CTCT. Ainda em assuntos gerais, a **Sra. Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** solicitou a manifestação dos presentes a respeito do convite do Prof. José Carlos Cunha Petrus/UFSC, para a realização de reunião da CTCT durante a realização do "IV Workshop sobre Gestão e Reúso de Água na Indústria", em Florianópolis, de 20 a 22 de novembro. O convite foi aceito pela maioria dos representantes. O **Sr. Victor Sucupira (ANA)** registrou a impossibilidade de comparecimento nesse período, devido a compromissos assumidos na ANA. O **Sr. Wilson Cabral (OEP)** destacou a importância da reunião constar no programa do evento. Também foi destacada a oportunidade para o início das discussões sobre a proposta de resolução na modalidade reúso industrial. A **Sra. Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** encarregou-se de apresentar as reivindicações ao Prof. Petrus e incumbir o relator de formalizar a confirmação da reunião em Florianópolis/SC. A seguir, às 12h30, interrompeu os trabalhos para o almoço. Às 14h30, os trabalhos foram reiniciados com a leitura do texto sobre a prioridade “**Implantação, atualização e capacitação de laboratórios de metrologia visando o uso eficiente da água**”, conforme relatado no item 4. Concluída a discussão sobre a atualização da Moção nº 40/2006 o relator foi encarregado da formatação final da proposta (Anexo 2) e o encaminhamento à CTIL. **Item 3 – Relato e encaminhamento do GT- Inovação.** A **Sra. Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** lembrou que na reunião anterior foram acordados os seguintes pontos: a) convite ao CT-hidro para participar desta reunião, e b) apresentação do termo de referência para lançamento do edital. Esclareceu que durante os contatos com a nova secretária executiva, para o envio do convite ao CT-Hidro, houve a precipitação de fatos que culminaram com a apresentação da proposta do termo de referência ao comitê gestor do fundo, antes desta reunião d CTCT. Sobre esta apresentação informou a receptividade dada à proposta e os desdobramentos resultantes, com a previsão lançamento de edital no valor de R\$3milhões, pelo CNPq, para o pesquisas em em tecnologias limpas e equipamentos poupadores de água. Sugeriu uma solicitação de apoio ao CT-Hidro (CNPq) para a realização de uma oficina sobre o programa de etiquetagem. A **Conselheira Fernanda Bocorny (MDIC)** apresentou o termo de referência “Inovação Tecnológica e Design

de materiais e equipamentos de uso intensivo de água para a melhor eficiência de consumo ao longo do seu ciclo de vida” (Anexo 3). Informou que o CNPq estaria trabalhando na organização de uma oficina para a elaboração de editais pouco usuais, como este caso, cujo objetivo seria o produto finalístico, o que motivou grande receptividade à proposta apresentada. Ressaltou a necessidade de um trabalho conjunto com a CTCT na definição da data e dos nomes para a oficina de elaboração do edital, a partir do termo referência. Disse que seriam três indicações do CNPq, duas da CTCT e uma do INMETRO. Após o debate sobre o assunto houve consenso na indicação do Srs. **Wilson Cabral (OTEP)** e **Américo Sampaio (SABESP)**, este a confirmar e na data entre 4 e 8 de agosto para a realização da oficina. Outros nomes foram lembrados, como suplentes, por precaução, em caso de dificuldades de agenda. As **Conselheiras Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** e **Fernanda Bocorny (MDIC)**, Presidente da CTCT e Coordenadora do GT-Inovação, respectivamente, comprometeram-se a manter novos contatos com o CNPq para a confirmação dos nomes e da data da oficina. **Item 6 – Relato e encaminhamento do GT- Reúso.** O **Sr. Demetrios Christofidis (MI)** fez o relato histórico do GT-Reúso, dividido em duas etapas. A primeira, a partir reunião de instalação do GT, em 07/08/2002, até a aprovação da Resolução CNRH nº 54, em 28/11/2005. Destacou os trabalhos realizados e as decisões tomadas, assim como as justificativas para a adoção de uma resolução “*guarda-chuva*” que estabeleceria diretrizes e critérios gerais para a prática de reúso direto não potável de água e criaria cinco modalidades, além de outras providências. A segunda, a partir da Resolução CNRH nº 54/2005 até a data atual, explicou a elaboração e a tramitação da proposta de resolução para a modalidade agrícola/florestal. Comentou o equívoco da CTIL ao desmembrar a proposta de resolução original em resolução do CNRH e moção ao CONAMA, fato que veio a dificultar o entendimento da matéria no Plenário do CNRH, segundo sua avaliação por falta de uma nota técnica e de uma apresentação consistente da CTCT, tanto na CTIL, quanto no Plenário. Disse que após esses fatos e o retorno da proposta de resolução à CTCT, recomendaria duas linhas de atuação para a revisão do proposta: a) a elaboração de uma nota técnica bem fundamentada para responder as questões colocadas no Plenário do CNRH; b) a manifestação, dirigida ao CNRH, das entidades participantes do GT e da CTCT em apoio a aprovação da proposta. O **Sr. Devanir Garcia (ANA)** solicitou questão de ordem e expôs sua percepção de que pelo encaminhamento dado, a própria CTIL não se impôs, quanto à atribuição do CNRH para regulamentar a matéria. Se isso for verdadeiro, prosseguiu, não teríamos que esclarecer ou explicar nada e sim remeter a quem de direito. Considerou como grande equívoco a moção elaborada na CTIL, na qual solicita ao CONAMA o estabelecimento de padrões para efluentes, quando a discussão estaria nos limites do solo. Observou que o próprio CNRH já encaminhou o assunto ao CONAMA, que pautou a análise da matéria na CTCQA. O **Sr. Roberto Monteiro (MMA)** corroborou a manifestação anterior porque segundo seu entendimento não haveria como estabelecer padrões de qualidade de água e solo no CNRH. Constatou a igualdade entre os parâmetros da proposta e os da coluna irrigação da Resolução CONAMA nº 396/2008. Sugeriu como alternativa que a proposta da CTCT estabeleça os procedimentos para reúso e referende as tabelas de padrões da Resolução 396/2008. O **Sr. Demetrios Christofidis (MI)** concordou com as intervenções e citou as versões da nota técnica e da proposta de resolução elaboradas pela **Sra. Célia Montes (USP)** como ponto de partida para a revisão dos documentos a serem trabalhados no item 8 da pauta, para encaminhamento à CTIL e ao CNRH. Houve consenso nesse sentido. **Item 7 – Apresentação de Projeto de Reúso de Água na Área Agropecuária – Pesquisador Júlio Palhares – Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA/EMBRAPA.** O **Sr. Júlio Palhares (CNPSA)** falou sobre a estrutura do CNPSA destinada ao tema meio ambiente e apresentou dois trabalhos atualmente desenvolvidos no CNPSA, enfatizando que esses trabalhos destinam-se ao reúso de água na suinocultura, para a higienização e limpeza das instalações e não à dessedentação animal. O primeiro, “*Tecnologias Limpas aplicadas à Suinocultura: estabelecimento de padrões sanitários e ambientais para reuso dos efluentes da atividade como*

201 *subsídio para conservação e uso eficiente da água*”. Comentou as seguintes hipóteses  
202 abordadas pelo trabalho: os dejetos podem causar sérios problemas ambientais no que diz  
203 respeito a qualidade do solo, água e ar; o grande aporte de nutrientes no meio ambiente tendo  
204 como fonte os dejetos, oriundo de regiões com alta concentração da atividade suinícola, tem  
205 causado um alto impacto ambiental; é possível utilizar os novos processos de manejo e  
206 tratamento de água para otimização da utilização dos recursos hídricos; para reúso da água  
207 devem se levar em conta alguns aspectos de biosegurança dos rebanhos; é possível otimizar estes  
208 processos no sentido de adequar os efluentes líquidos da suinocultura a legislação ambiental  
209 vigente e aos padrões de biosegurança. Descreveu, um a um, os planos de ação a serem  
210 executados: seleção de indicadores físico-químicos para serem utilizados como referência para o  
211 reúso da água e desenvolvimento de metodologias e Kits para diagnóstico a campo; seleção de  
212 indicadores biológicos que possam envolver biossegurança dos sistemas produtivos ou  
213 comprometer a saúde pública; estudo de sistemas de tratamento de dejetos de suínos potenciais  
214 candidatos a fornecer água para reúso; aplicação técnicas de reúso de água em granjas  
215 comerciais; avaliação econômica e ambiental das alternativas para reúso de água; transferência  
216 de tecnologia - delineamento de diretrizes para reúso de água para subsidiar políticas públicas e  
217 legislação pertinente. Listou os resultados esperados: gerar dados da qualidade de água pós  
218 tratamento, estudando-se e corrigindo-se os pontos críticos do processo, bem como os efeitos  
219 envolvendo sazonalidade; avaliar a capacidade dos sistemas propostos em reduzir  
220 microrganismos patogênicos; proposição de uma legislação específica para o setor, haja vista a  
221 grande carência de informações nesta área; desenvolver ações de educação ambiental que  
222 contribuam para a diminuição da demanda e utilização racional dos recursos hídricos; valorar o  
223 aumento de competitividade que poderá ser auferido ao setor produtivo pela utilização de ações  
224 de reúso de água. A seguir passou ao segundo trabalho “*Delineamento de um modelo de gestão*  
225 *dos recursos hídricos em bacias hidrográficas caracterizadas pela intensa produção animal*”  
226 descrevendo o objetivo geral “delinear um modelo baseado no conceito de balanço de nutrientes  
227 para gestão dos recursos hídricos em bacias hidrográficas caracterizadas pela intensa produção  
228 animal” e os específicos: realizar o diagnóstico socioeconômico da bacia; identificar as fontes de  
229 poluição pontuais e difusas originadas das atividades humanas, agrícolas e pecuárias; realizar o  
230 monitoramento qualitativo dos solos e águas; determinar os fluxos de nitrogênio e fósforo que  
231 ocorrem na bacia hidrográfica via água, solo e ar; verificar o balanço de nutrientes da bacia.  
232 Relacionou as metas previstas: cadastrar todas as propriedades rurais e residências; monitorar a  
233 qualidade da água do rio principal; realizar coletas de solo nas áreas em que se pratica a  
234 adubação química e/ou orgânica; avaliar a contribuição atmosférica (águas das chuvas) no fluxo  
235 de nitrogênio; calcular o balanço de nutrientes da bacia hidrográfica; georreferenciar os pontos  
236 de coleta de solo e água, as fontes de poluição e todas as unidades pecuárias presentes na bacia  
237 hidrográfica; redigir as boas práticas e a norma técnica para o uso dos dejetos animais como  
238 adubo; desenvolver atividades educativas e de transferência de tecnologia para implementação  
239 das boas práticas; apresentar o modelo e a norma técnica para a Fundação de Meio Ambiente do  
240 Estado de Santa Catarina e para Promotoria Pública – Coordenação de Meio Ambiente do  
241 Estado. Apresentou o fluxograma de atividades e o cronograma de atividades do projeto, assim  
242 como os resultados esperados: identificar como os elementos nitrogênio e fósforo, originados da  
243 relação solo/água e ar/água, ameaçam os recursos hídricos; caracterizar a poluição difusa  
244 originada do uso dos dejetos; validar metodologias de cálculo do balanço de nutrientes; propor  
245 medidas mitigatórias, constantes nas boas práticas para o uso dos dejetos como adubo;  
246 emponderar a comunidade da bacia na gestão dos seus recursos hídricos através da transferência  
247 de conhecimentos, processos e tecnologias; subsidiar as agências ambientais estaduais na  
248 elaboração e reavaliação de suas instruções de licenciamento; contribuir para implementação de  
249 “serviços ambientais” e instrumentos de mercado (créditos de nitrogênio e de fósforo; gerar  
250 conhecimentos a serem utilizados por Comitês de Bacias Hidrográficas e Agências Ambientais



na elaboração dos planos de bacias hidrográficas. Ressaltando que a produção suína, muito condenada pelo seu passivo ambiental que carrega, poderia tornar-se viável tanto econômica quanto ambientalmente, com o desenvolvimento de novas tecnologias e a agregação de valor. Sugeriu a elaboração de uma proposta de resolução para o reúso na suinocultura e convidou os participantes da CTCT para o Simpósio Internacional de Suínos e Aves que será realizado nos dias 12 e 13 de março de 2009. A **Sra. Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** cumprimentou o expositor pelos trabalhos apresentados e passou ao **Item 5 - Assuntos Gerais**. O **Sr. Marco Aurélio Moreira (MME)** teceu comentários sobre o esforço desenvolvido pela CTCT para a elaboração do programa de etiquetagem e a possibilidade de insucesso nessa empreitada, devido à fragilidade dos programas PNCDA e PMMS, para sugerir a elaboração de duas moções, destinadas ao Ministério das Cidades, recomendando a reavaliação do PMMS e a revitalização do PNCDA, comprometendo-se a apresentar as respectivas minutas na próxima reunião, cuja data foi confirmada para os dias 28 e 29 de agosto do corrente ano. Nesse momento, às 17h30, a **Sra. Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** interrompeu a reunião, estabelecendo o retorno para as 9h00 do dia seguinte. Às 9h30 do dia 20 de junho de 2008 os trabalhos da 59ª reunião da CTCT foram retomados, a partir do **Item 8 – Elaboração de Nota Técnica da proposta de resolução sobre reúso agrícola e florestal**. A **Sra. Célia Montes (USP)** apresentou a minuta de Nota Técnica (Anexo 4). O **Sr. Devanir Garcia (ANA)** ratificou seu entendimento de retirada das tabelas com parâmetros da proposta de resolução, devido ao agendamento do assunto na CTCQA/CONAMA e foco na fixação de padrões para o solo e não para o efluente. O **Sr. Rafael Bastos (UFV)** ressaltou que as tabelas representam dois anos de trabalho na CTCT e não poderiam ser descartadas agora. O **Sr. Wilson Cabral (OEP)** lembrou que a indefinição entre os sistemas de meio ambiente e de recursos hídricos vem desde a criação do CNRH e que a manutenção das tabelas enriqueceria a proposta de resolução. O **Conselheiro João Clímaco (ONG)** citou o exemplo da contaminação, pelo reúso da água de lavagem na produção de batata, em Minas Gerais, em 1986, para enfatizar a necessidade e importância das tabelas contendo os parâmetros. A **Sra. Célia Montes (USP)** destacou que as tabelas são as usuais tanto no Brasil quanto no exterior e que não há como mudar isso. O **Sr. Roberto Monteiro (MMA)** observou que os padrões das tabelas da proposta da CTCT seriam idênticos aos da coluna “Irrigação” da Resolução CONAMA nº 396/2008, da FAO e OMS, exceto para dois valores na tabela do Art. 4º: o de Boro e o de Arsênio. Sugeriu a verificação dessas diferenças e a manutenção das tabelas na proposta de resolução, com referência à Resolução nº 396/2008 do CONAMA, FAO e OMS. O **Sr. Rafael Bastos (UFV)** apresentou contribuições (Anexo 5) sobre a minuta da Sra. Célia Montes (USP) e sugeriu a análise item a item. Houve consenso em relação às propostas do Sr. Roberto Monteiro (MMA) e do Sr. Rafael Bastos (UFV). Após o debate, o resultado obtido por consenso encontra-se nos Anexos 6 e 7 desta Ata. O relator e a **Sra. Juliane Viana (OT)** ficaram encarregados de consolidar as alterações resultantes, bem como de editar os novos documentos, para análise conclusiva na próxima reunião. **Item 9 – Encerramento**. Nada mais havendo a tratar, a **Sra. Tereza Esmeraldo (CRH/DF)** agradeceu a presença e todos e encerrou a 59ª reunião da CTCT, às 17h00.

ATA APROVADA NA \_\_REUNIÃO, EM \_\_/\_\_/\_\_

Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira

Presidente

Aureliano César Martins Silva

Relator